

Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 20, 2 Samuel 8-10

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 20, 2 Samuel 8-10, Combatendo Guerras e Cumprindo uma Promessa. David estabelece um ideal para a realeza.

Nesta lição, examinaremos 2 Samuel, capítulos 8, 9 e 10. Intitulei esta seção, Lutando Guerras e Cumprindo uma Promessa. David estabelece um ideal de realeza.

Então, novamente, 2 Samuel 8 a 10, Combatendo Guerras e Cumprindo uma Promessa. David estabelece um ideal de realeza. No início do capítulo 8, agora o Senhor acaba de fazer uma aliança com Davi, 2 Samuel capítulo 7, uma promessa irrevogável.

E agora, no capítulo 8, Davi estará em guerra novamente. Lembre-se de que a promessa foi feita depois que o Senhor deu a Davi descanso de todos os seus inimigos, mas isso foi apenas uma pausa na luta. Dentro da promessa, o Senhor aguardava um tempo em que daria um descanso mais permanente a Davi, à sua dinastia e à nação.

Mas Davi está de volta à guerra e, com o passar do tempo, derrota os filisteus e os subjuga. E o que veremos neste capítulo é que Davi derrotará povos inimigos que ameaçam Israel em todas as fronteiras. Os filisteus, é claro, estão localizados a oeste de Israel e de Judá, ao longo da costa do Mediterrâneo.

Então, ele derrotou esses ocidentais. E então, no versículo 2, leremos sobre como Davi derrotou os moabitas. Os moabitas, é claro, vivem do outro lado do Jordão, no lado leste.

Portanto, David está a derrotar os inimigos de Israel a oeste e a leste. E depois boa parte do capítulo fala das guerras de Davi com os arameus. E os arameus estão localizados mais ao norte do que ao nordeste.

Então, ele irá derrotá-los e garantir a segurança das fronteiras de Israel naquela região. E mais tarde no capítulo ele também derrotará os edomitas. E os edomitas estão localizados mais ao sul e ao leste de Israel.

Então, acho que o capítulo retrata Davi como um rei vitorioso que está travando as guerras de Israel e do Senhor. E ele está protegendo as fronteiras de Israel no oeste, no leste, no norte e no sul. Ele é bem sucedido em todas essas direções.

Israel, então como agora, estava numa posição vulnerável. E assim, Davi está servindo como instrumento do Senhor para proporcionar essa segurança à nação. Eram tempos difíceis, um mundo difícil e turbulento.

E no versículo 2 lemos sobre como Davi tratou os moabitas depois de derrotá-los. Ele os fez deitar no chão e os mediu com uma corda. E cada dois pedaços deles foram mortos e o terceiro foi autorizado a viver.

Isso soa como uma atrocidade de guerra. Assim, os moabitas ficaram sujeitos a Davi e trouxeram-lhe tributo. David não quer eliminá-los completamente.

Ele quer ter o estado moabita ali como uma espécie de amortecedor e também como súdito pagador de tributos. Mesmo assim, ele tem que fazer algo com esses moabitas que foram capturados e não pode simplesmente enviar o exército deles para casa para lutar novamente outro dia. Portanto, estes eram tempos difíceis, que exigiam medidas desesperadas.

Não há indicação de que o Senhor lhe tenha ordenado que fizesse isso. E assim poderíamos debater se estava certo ou errado. Na verdade, se você olhar para a lei do Antigo Testamento relativa às guerras com outros povos além dos cananeus que seriam exterminados, você deveria oferecer paz a essas nações.

E então, se eles rejeitarem a oferta, você deverá eliminá-los. Portanto, David parece estar tomando uma espécie de meia-medida aqui. Argumentarei que Davi é, em sua maior parte, obediente ao Senhor nesta seção das Escrituras, mas isso não significa que tudo o que ele fez foi perfeito.

Então é um pouco perturbador ler sobre como ele lidou com essa situação. Não está de acordo com o que a lei diz sobre este tipo de situações e por isso é um pouco difícil de avaliar. No versículo 3, Davi vai derrotar Hadadezer, que é um rei sírio.

E ele captura as carruagens e os cocheiros deste rei. E, em vez de tornar seus carros, Davi jarretou todos os cavalos, exceto cem. Quando você isquiotibiliza um cavalo, ele não é mais capaz de correr como esses cavalos de carruagem precisariam fazer, mas os cavalos ainda podem ser usados como animais de tração para o trabalho.

Mas David está definitivamente alinhado com o programa aqui, embora possamos perguntar: por que ele manteve cem deles? Ele mantinha uma pequena força de carruagens? Não temos certeza. Mas lembre-se de que na lei do rei do Antigo Testamento, o rei não deveria multiplicar cavalos. E a razão para fazer isso seria estabelecer uma força de bigas.

E então, David é obediente aqui. Ele está seguindo a ordem do Senhor. E este é um tema que permeia todo o Antigo Testamento, que o Senhor é superior às carruagens e aos cavalos das carruagens.

No mundo do Oriente Próximo, as grandes potências tinham forças de bigas. Isso é exatamente o que eles tinham. Os hititas, os egípcios, mais tarde os assírios e os babilônios, tinham forças de carruagens.

Mas o Senhor basicamente disse a Israel: vocês terão que lutar contra infantaria com infantaria e terão que confiar em Mim para a vitória. E assim as ações de Davi são consistentes com a política que o Senhor estabeleceu. E voltando até o Mar Vermelho, o Senhor demonstrou sua superioridade sobre carros e cavalos de carros.

Lembre-se que o exército do Faraó foi destruído no mar. E mais tarde Josué derrotou os cananeus em suas carruagens, e ele realmente jarretou os cavalos da carruagem. E então é quase como se Davi estivesse seguindo os passos de Josué aqui, e talvez sendo retratado como um novo Josué, por assim dizer, estendendo as conquistas do Senhor de volta às proporções que Josué alcançou, e talvez até além.

Então, acho que Davi está sendo obediente em grande parte à política do Senhor. Os arameus de Damasco vieram ajudar Hadad Esdras de acordo com o versículo 5, e Davi os derrotou e colocou guarnições no reino arameu de Damasco. E os arameus ficaram sujeitos a ele e trouxeram tributos.

E então somos lembrados de que a verdadeira chave para as vitórias de Davi não foi algum tipo de habilidade militar especial que ele pudesse ter tido. Ele não tinha carruagens, mas derrotou um inimigo que tinha. E somos lembrados de que o Senhor deu vitória a Davi onde quer que ele fosse.

E a mesma coisa será declarada no versículo 14 depois que ele derrotar os edomitas, e eles se tornarem sujeitos a Davi. Mais na fronteira sul, o Senhor dava vitória por onde passava. Portanto, o autor está sendo muito cuidadoso ao nos lembrar que essas vitórias de Davi não se devem a alguma grandeza especial de Davi, mas é o Senhor quem o está abençoando e permitindo que ele conquiste essas vitórias.

Lemos no versículo 7 que Davi pegou os escudos de ouro que pertenciam aos oficiais de Hadad Esdras e os levou para Jerusalém. E então ele traz uma grande quantidade de bronze para a cidade. A princípio, isso é um pouco perturbador porque, lembre-se de Deuteronômio na Lei do Rei, ele não deveria acumular cavalos para construir uma força de carruagem.

Ele também não deveria acumular riqueza, ouro e prata. Ele não deveria fazer isso. E parece que David pode estar fazendo isso, mas não realmente.

Lemos sobre mais ouro e prata que estão chegando a ele nos versículos 9 e 10. Mas então observe o que Davi faz no versículo 11. O rei Davi dedicou esses artigos ao Senhor como havia feito com a prata e o ouro de todas as nações que ele havia subjogado Edom e Moabe, os amonitas, os filisteus e Amaleque.

Ele também dedicou o saque tirado de Hadad Ezra, filho de Rehov, rei de Zobá. Então, Davi pega todo esse ouro e prata e os dedica ao Senhor. E tenho certeza que foi usado mais tarde por Salomão na construção do templo.

E assim, Davi se torna famoso no versículo 13. Lembre-se, o Senhor havia dito em 2 Samuel 7, versículo 9, que engrandeceria o nome de Davi. E vemos isso acontecendo.

Seu nome está se tornando famoso e grande. David fez seu nome. E assim o Senhor está cumprindo sua promessa a Davi neste contexto.

E Davi está colocando guarnições nesses locais e o Senhor está lhe dando a vitória. E assim, Davi está basicamente estabelecendo um reino aqui. Davi reinou sobre todo o Israel no versículo 15.

E observe o que diz, fazendo o que era justo e certo para todo o seu povo. E, claro, no antigo mundo do Oriente Próximo, é responsabilidade dos reis garantir que a justiça prevaleça nos seus reinos. E David está fazendo isso.

Então, veja o que David está fazendo. Ele está tornando Israel seguro. Ele está protegendo suas fronteiras, derrotando inimigos no Ocidente e no Oriente, no Norte e no Sul.

Ele está se recusando a construir uma grande força de bigas. Ele está obedecendo à política Deuteronomica nesse sentido. Embora muito ouro, prata e bronze estejam vindo para ele, ele não está colocando isso em sua conta bancária, por assim dizer.

Ele está dedicando isso ao Senhor e ao serviço do Senhor. E mais uma vez, penso que seguindo a política Deuteronomica, não tentando acumular um monte de riqueza que possa usar para informar alianças e esse tipo de coisa. Então David está indo bem aqui.

O Senhor está lhe dando grandes vitórias. E então chegamos ao capítulo nove. E David faz uma pergunta.

Ainda resta alguém da casa de Saul a quem eu possa mostrar bondade ou lealdade por causa de Jônatas? Davi lembra-se de que havia feito promessas a Saul e também a Jônatas de que mostraria bondade e favor aos descendentes de Jônatas. Mas pela providência de Deus, os descendentes de Saul foram dizimados. E o próprio Jônatas foi morto em batalha.

E então, David está pensando, eu realmente quero cumprir a promessa que fiz a Jonathan. Ainda resta alguém da casa de Saul a quem eu possa mostrar favor por causa de Jônatas? E nos é dito no versículo dois que havia um servo da casa de Saul chamado Ziba. E eles o convocaram para comparecer diante de Davi.

E o rei Ihe disse: você é Ziba? E ele diz, ao seu serviço. E então, David vai perguntar a esse indivíduo, ele imagina que saberá. E o rei perguntou: ainda não há ninguém vivo da casa de Saul a quem eu possa mostrar a bondade de Deus? E é interessante que Jônatas, em 1 Samuel 20:14, tenha pedido a Davi que Ihe mostrasse bondade infalível como a do Senhor ou bondade semelhante à do Senhor.

E David está usando esse tipo de terminologia aqui. Ele diz que quero mostrar a algum descendente de Saul uma bondade semelhante à de Deus. Não usa a palavra Yahweh ou Senhor, mas usa a palavra Deus, mas segue a mesma linha.

E então Davi quer mostrar aos descendentes de Jônatas esse tipo de lealdade. E Ziba respondeu: Ainda há um filho de Jônatas. Ele é manco dos dois pés.

E lembre-se de que ele foi mencionado anteriormente. Houve um breve comentário entre parênteses sobre ele, de que ele foi abandonado pela babá quando era apenas uma criança e ficou manco dos dois pés. Onde ele está? O rei perguntou.

Ziba respondeu, ele está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lodabar . E então, o rei Davi o trouxe de lá. E este indivíduo a quem fomos apresentados brevemente antes, Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, vem até Davi e se curva para homenageá-lo.

E disse Davi: Mefibosete, ao teu serviço, ele respondeu. E você se pergunta o que ele está pensando. Mas Davi diz: não tenha medo, pois certamente Ihe mostrarei bondade e lealdade por causa de seu pai, Jônatas.

Eu Ihe restituirei todas as terras que pertenciam ao seu avô, Saulo, e você sempre comerá à minha mesa. Então, Davi vai dar a Mefibosete a terra que Saul possuía. E ele também irá sustentar Mefibosete.

E ele será um convidado regular na corte real, jantando com Davi. E então, Mefibosete se curvou e disse: quem é o seu servo para que você note um cachorro morto como eu? Mefibosete não tem uma autoimagem muito boa e também está sendo humilde aqui. Então o rei convoca Ziba, mordomo de Saul, a pessoa que deu essa informação a Davi.

E ele Ihe disse: Dei ao neto do teu senhor tudo o que pertencia a Saul e à sua família. E então Davi vai designar Ziba e sua família para cuidar de Mefibosete. Porque,

novamente, Mefibosete é deficiente e, portanto, não há muito que ele possa fazer por si mesmo.

Você, seus filhos e seus servos cultivarão a terra para ele e colherão as colheitas para que o neto de seu senhor possa ter sustento. E Mefibosete, neto do seu senhor, sempre comerá à minha mesa. Agora Ziba tinha 15 filhos e 20 servos.

Então, ele tem uma equipe e tanto aqui. Ele tem uma boa equipe. E assim, eles também poderão suprir as necessidades de Mefibosete.

E Ziba garantiu ao rei que o teu servo fará tudo o que o rei, meu senhor, ordenar ao seu servo. E assim, Mefibosete come à mesa de Davi como um dos filhos do rei. E então nos contamos um pouco mais sobre ele e o fato de que ele era coxo dos dois pés.

Então, isso é positivo. Veja, David garantiu as fronteiras de Israel. Ele resistiu à tentação de construir uma força de carruagem, de acumular muita riqueza.

Ele resistiu a tudo isso. Ele está garantindo que haja justiça nos tribunais israelitas. Ele está preocupado com isso como rei.

E agora o vemos como fiel e leal, estendendo a mão para um descendente de Saul e Jônatas e mostrando-lhe grande favor. E novamente, se pensarmos em termos de pedido de desculpas de Davi, para Davi, a defesa de Davi, porque mais tarde ainda teremos benjamitas acusando Davi de cometer atrocidades contra a casa de Saul. Não, vemos Davi novamente, um servo fiel de Saul, na verdade, ainda mostrando favor para com Saul e certamente para com Jônatas e cumprindo sua promessa.

Então, David está bem aqui. Tudo isso é positivo. Então chegamos ao capítulo 10 e vemos com o passar do tempo, o rei dos amonitas morreu e seu filho Hanum o sucedeu como rei.

E então, David disse, David pensou, vou mostrar bondade. Mostrarei lealdade a Hanun, filho de Nakash, assim como seu pai demonstrou bondade comigo. Acho que o que eles tinham, eles tinham algum tipo de tratado, uma relação de tratado, uma lealdade mútua.

E assim, David irá contactar este novo rei e mostrar que ele é um parceiro fiel do tratado. E assim, Davi enviou uma delegação para expressar suas condolências a Hanum em relação a seu pai. Mais uma vez, acho que David é retratado aqui de uma forma muito positiva.

Mas às vezes, quando você aborda as pessoas com gentileza, elas não respondem com gentileza. E quando os homens de Davi chegaram à terra dos amonitas, os

comandantes amonitas disseram a Hanun, seu Senhor: você acha que Davi está honrando seu pai enviando-lhe emissários para expressar condolências? Acho que a pergunta pretende significar: você realmente vai comprar isso? Você acha que David é sincero em tudo isso? David não os enviou a você apenas para explorar a cidade, espioná-la e derrubá-la? Você provavelmente já percebeu que, na carreira de David, ele é muitas vezes acusado falsamente. Ele é muito acusado falsamente como líder e tem que confiar no Senhor.

Então Hanun aparentemente acredita no que esses conselheiros lhe disseram. David não é sincero. Ele está apenas tentando aproveitar a situação para espionar nossa cidade com a intenção de derrubá-la.

Então, o que Hanun faz? Ele prende os enviados ou mensageiros de Davi e raspa metade da barba de cada homem. Agora, nesta cultura, a barba era um símbolo. Indicava identidade masculina.

E esta cultura, estas culturas antigas, como muitas culturas hoje, eram culturas de honra e vergonha. E era uma coisa horrível ser envergonhado publicamente. E então, ao raspar metade da barba, você está envergonhando esses homens.

Eles vão ter que cortar toda a barba e deixá-la crescer novamente. E isso seria considerado vergonhoso. Ele não parou por aí.

Ele cortou suas vestes na altura das nádegas e os mandou embora. E mais uma vez, esta é uma cultura onde a nudez pública é considerada vergonhosa. E assim, os mensageiros de David estão voltando para casa com metade da barba e as nádegas à mostra.

E então Hanun realmente os insultou. O que você precisa entender no antigo mundo do Oriente Próximo, os mensageiros desempenharam um papel importante. Quando você envia o mensageiro, o mensageiro vai com toda a autoridade daquele que o enviou.

Então, quando você vê o mensageiro, você está, em essência, lidando com o mestre. E o mensageiro precisa ser tratado com respeito. Quando você vê o mensageiro, é como se você pensasse que o próprio mestre está aqui.

Tudo o que eu fizer ao mensageiro, terei feito ao mestre. É por isso que muitas vezes no Antigo Testamento, o anjo do Senhor é o mensageiro do Senhor. A palavra hebraica malach é traduzida como anjo, mas significa apenas mensageiro. E assim, o mensageiro do Senhor às vezes fala como se fosse Deus.

E os seres humanos que o encontram às vezes reagem como se tivessem visto o próprio Deus. Lá, no mito ugarítico de Baal, Ugar era um local localizado ao norte de

Israel, na costa do Mediterrâneo, que foi destruído em 1200 aC. Mas descobrimos tabuletas e textos de lá que são muito esclarecedores.

Neste texto mitológico, o deus Yam, o deus do mar, está competindo pela realeza sobre o mundo sob a autoridade do deus supremo El. E ele é um inimigo, um arquiinimigo do deus Baal, o deus da tempestade. Yam envia mensageiros à assembleia divina.

E esses mensageiros se recusam a se curvar diante do deus supremo El e relatam as palavras de seu senhor, Yam. Aqui está o que Yam disse. E é muito interessante.

Yam, o deus, o deus do mar, não está lá. Seus mensageiros são. Mas o deus El se dirige a eles como se fossem Yam.

Ele fala com eles como se estivesse falando com seu mestre e fala diretamente com seu mestre através deles. E então, isso é um negócio sério aqui. Hanum, ao tratar os mensageiros de Davi dessa maneira, está realmente tratando Davi dessa maneira.

Ele está desonrando David e comunicando a David o que pensa dele. Então, no versículo 5, à luz de tudo isso, no versículo 5, quando Davi foi informado sobre isso, ele enviou mensageiros ao encontro dos homens, pois eles estavam muito humilhados. E o rei disse: fiquem em Jericó até que suas barbas cresçam e depois voltem.

Então, ele não conta, raspa tudo e começa de novo. Espere até a outra metade voltar e nós vestiremos você aqui. Acho que isso está implícito.

Mas David meio que os coloca no gelo por um tempo. Vocês, rapazes, fiquem sozinhos até que sua experiência humilhante acabe e possamos voltar ao normal. Quando os amonitas perceberam, versículo 6, que haviam se tornado desagradáveis para Davi, eles iriam sair e contratar alguns arameus para lutar por eles.

E há uma grande força acumulada aqui. Davi fica sabendo disso e envia Joabe com todo o exército de guerreiros. E assim, este insulto a David precipitou uma guerra.

E os amonitas saíram e se posicionaram em formação de batalha. Joabe sai e avalia a situação. Ele vê, no versículo 9, que havia linhas de batalha à sua frente e atrás dele.

Então, ele selecionou algumas das melhores tropas de Israel e as enviou contra os arameus. Ele colocou o restante dos homens sob o comando de Abisai, seu irmão, e os enviou contra os amonitas. Como você pode ver, Joabe e Abisai, apesar de todas as suas falhas, e ambos são assassinos a esta altura.

Lembre-se, Joabe assassinou Abner. Abisai colaborou nisso. Abisai estava pronto para enfiar uma lança em Saul.

Esses são caras durões. Estes são guerreiros talentosos. E já falamos antes sobre o fracasso de David em fazer justiça contra eles.

E acho que talvez a gente veja aqui um pouquinho, é bom ter você ao seu lado. É bom tê-los ao seu lado. E Joabe disse: se os arameus forem fortes demais para mim, então você deverá vir em meu socorro.

Mas se os amonitas forem fortes demais para você, eu irei resgatá-lo. Então, ele faz um acordo onde teremos reforços se precisarmos deles. Sejam fortes e lutemos bravamente pelo nosso povo e pelas cidades do nosso Deus.

O Senhor fará o que for bom aos seus olhos. Portanto, mesmo alguém como Joabe às vezes pode parecer muito teológico. E de uma forma estranha, acredito que ele confiava no Senhor.

Mas seu estilo de vida nem sempre correspondia ao seu credo. Mas estes são bons rapazes para se ter no comando do exército. E então Joabe e as tropas que estavam com ele avançaram para lutar contra os sírios, e eles fugiram diante dele.

Quando os amonitas perceberam que os arameus estavam fugindo, fugiram diante de Abisai e entraram na cidade. Assim, Joabe voltou da luta contra os amonitas e foi para Jerusalém. Assim, Joabe e Abisai lideraram o exército de Israel numa grande vitória sobre esta coalizão que se havia formado contra eles com os amonitas e os arameus.

E eles meio que reformam. Versículo 15, os arameus viram que haviam sido derrotados por Israel. Eles se reagruparam.

E Hadad Esdras fez trazer os arameus de além do rio Eufrates. Então, eles estão trazendo reforços de todos os lugares. E há um sujeito, eles foram para Helom com Shobach, o comandante do exército de Hadad Ezra, liderando-os.

E quando Davi soube disso, ele reuniu todo o Israel, atravessou o Jordão e saiu para lutar contra esta força. E eles fugiram diante de Israel. E Davi matou 700 dos seus condutores de carros e 40.000 dos seus soldados de infantaria.

E ele derrubou Shobach. E quando todos os reis que eram vassallos de Hadad Ezra viram que tinham sido derrotados por Israel, fizeram paz com os israelitas e ficaram sujeitos a eles. E assim, os arameus ficaram com medo de ajudar os amonitas.

Já estamos fartos desta coisa de coligação. E assim, esta passagem apresenta David sob uma luz muito positiva. Então, para resumir aqui, o que David tem feito? Bem, ele tem conquistado grandes vitórias contra inimigos em todo Israel.

Ele tem lutado as guerras do Senhor. Ele tem cumprido uma promessa que fez há muito tempo, especialmente à família de Saul e Jônatas. Ele estabeleceu a justiça dentro da terra.

Ele está fazendo o que um rei deveria fazer. Ele está resistindo à tentação de construir uma força de carruagem e acumular riqueza. Davi está indo bem como rei.

Ele está estabelecendo um ideal de realeza. E é por isso que é tão surpreendente quando você chega ao capítulo 11 e lemos, na primavera, na época em que os reis partem para a guerra, Davi enviou Joabe com os homens do rei e todo o exército israelita. Eles destruíram os amonitas e cercaram Rabá.

E então, no texto hebraico, há o que chamamos de cláusula offline. Na narrativa hebraica, você tem um enredo principal e há um certo tipo de forma verbal que é usada para transmitir essa linha principal. Às vezes, eles atrapalham essa linha principal.

Uma das maneiras de fazer isso é colocar o assunto em primeiro lugar. A ordem das palavras hebraicas em uma narrativa geralmente é o verbo primeiro seguido pelo sujeito. Mas eles vão abordar o assunto.

Eles colocarão o assunto em primeiro lugar para chamar sua atenção e isso é chamado de cláusula offline. E são essas cláusulas offline que muitas vezes são importantes. É uma forma de desacelerar a história e dizer, preste atenção nisso.

Não são apenas informações meramente entre parênteses. E observe qual é a cláusula off-line aqui no final do versículo um. Mas David permaneceu em Jerusalém.

Então, estou olhando para isso e lendo os capítulos anteriores, onde Davi lidera os exércitos de Israel à vitória. Sim, ele enviou Joabe e Abisai, mas quando a situação chegou, ele liderou o exército e conquistou todas essas grandes vitórias. Parece-me que é o momento em que os reis partem para a guerra.

Ele envia Joabe e ele fica em Jerusalém. Parece-me que temos uma situação em que David está no lugar errado na hora errada. E você sabe pela vida, quando você está no lugar errado na hora errada, coisas ruins podem acontecer.

As coisas nem sempre vão bem quando isso é verdade. E é aí que David está. E então, estamos nos perguntando, há algo estranho nisso.

Algo parece errado com isso. David vai ter problemas por causa disso? Para onde essa história está indo? Na nossa próxima lição, falaremos sobre 2 Samuel capítulo 11 e depois capítulo 12, que é provavelmente a segunda história mais famosa sobre Davi. David e Golias, penso eu, é a história mais conhecida.

Mas David e Bate-Seba é o relato que surge aqui. Então, vamos deixar isso aí por enquanto. David parece estar no lugar errado na hora errada.

Na época em que os reis partem para a guerra, ele está de volta em casa, não no exército. E continuaremos com isso em nossa próxima lição.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 20, 2 Samuel 8-10, Combatendo Guerras e Cumprindo uma Promessa. David estabelece um ideal para a realeza.